



PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO-BA

PROJETO DE LEI Nº 50 /2019.

“Dispõe sobre denominação de “Vila Olímpica Hamilton Ferreira Leal (Periperi)”, Centro de Iniciação Esportiva – CIE, localizada no Bairro Cleriston Andrade dá outras providências”

APROVADO (A) NA SESSÃO Nº 1975  
DE 21/10/19 POR unanimidade  
VOTOS CONTRA: —  
MESA DA C.M./P.A. 21/10/19  
PRESIDENTE:

A CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO-BA, por seus representantes legais aprovou e eu, Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art.1º - Por meio deste projeto fica denominada de “Vila Olímpica Hamilton Ferreira Leal (Periperi), Centro de Iniciação Esportiva – CIE, localizada no Bairro Cleriston Andrade nas proximidades ao lado do Parque de Exposição.

- Parágrafo Único – Está homenagem ao Senhor Hamilton Ferreira Leal, bem conhecido entre os Pauloafonsinos como (Periperi), que deixou uma história de legado de amor pelo esporte, de vida intensa em Paulo Afonso.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrários.

Paulo Afonso, 01 de agosto de 2019.

JEAN ROUBERT FÉLIX NETTO  
Vereador

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº 1369  
EM 05/08 DE 2019  
  
Secretaria Administrativa





**PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO-BA**

**JUSTIFICATIVA**

**Hamilton Ferreira Leal, Periperi**

Hamilton Ferreira Leal, bem conhecido entre os pauloafonsinos como Periperi, que tem uma linda história de amor com Paulo Afonso e com o futebol.

Na tarde do sábado, 16 de março de 2019, faleceu no Hospital Jaime da Fonte, no Recife onde já estava internado há vários dias. Foi velado no Ginásio de Esportes em Paulo Afonso para onde acorreram desportistas, seus muitos amigos e familiares e de onde saiu o seu corpo para o cemitério Padre Lourenço Tori, no domingo, 17 de março, às 16 horas, horário dos jogos no Estádio Ruberlino, hoje Álvaro de Carvalho, onde sempre foi figura de destaque.

Periperi tinha 92 anos e deixa um lindo legado de amor pelo esporte, de vida intensa em Paulo Afonso.

Ele nasceu em Salvador, e era torcedor do Galícia até que no começo dos anos de 1950, ele jovem goleiro, foi convidado para jogar no Vitória e ali destacou-se. Dentre as muitas vitórias com a camisa rubro-negra veio o título de campeão baiano de 1953. Mas, logo, passou a jogar pelo Fluminense de Feira de Santana e, depois, no Botafogo do Rio de Janeiro.

Periperi teve o momento áureo da sua carreira quando vestiu a camisa da Seleção Brasileira de Futebol em dois jogos realizados no Chile, contra a seleção chilena, fato narrado pelo repórter e radialista Antônio Carlos Zuca em uma entrevista que a Revista Mais Destaque fez com Periperi nas proximidades da Copa do Mundo de 2014.

“Sua ida para a seleção acontece num momento especial para o Estado da Bahia. Na época era uma praxe no país existirem as seleções estaduais, Rio, São Paulo, Minas, Pernambuco, Bahia, entre outras. Em 1957 a CDB (Confederação Brasileira de Desportos) hoje CBF (Confederação Brasileira de Futebol) recebeu o convite para disputar a Taça Bernardo O’Higgins (o herói da independência do Chile) no Chile contra a Seleção Chilena em duas

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. Nº 1369		
EM 05/	08	DE 20 19
Secretária Administrativa		

partidas em Santiago. Um ano antes da seleção brasileira ser campeã do mundo pela primeira vez.

A então CBD resolveu mandar a seleção baiana para representar o Brasil na competição, e defendendo as cores do tricolor de Feira de Santana, Periperi foi convocado. Pronto! A Bahia governada por Antônio Balbino iria representar o Brasil.

Embora a Seleção Brasileira não tenha ganho estes jogos, Periperi foi destaque na imprensa chilena que o chamava de “pequeno elástico”, numa referência às defesas que fez como goleiro da seleção”.

Desses tempos de andanças pelo futebol nacional, Periperi contava impagáveis histórias de suas vivências no esporte, sobre Garrinha, Nilton Santos e Pelé...

Uma das grandes emoções de Periperi nos últimos anos foi conduzir a Tocha Olímpica pelas ruas de Paulo Afonso. Sobre essa alegria lembro de uma declaração de Periperi, quando homenageado pelos Correios em solenidade realizada no Auditório Edson Teixeira, com a presença do prefeito Anilton Bastos e dos que participaram da condução da Tocha Olímpica : “Quando eu recebi a tocha pensei: Vou andar bem devagar para que os 200 metros sejam uma eternidade. Irei mostrar com orgulho toda a minha alegria para os meus amigos e familiares com a Tocha Olímpica”. E assim fez.

Nilson Brandão, que cobriu o esporte em Paulo Afonso por dezenas de anos escreveu sobre Periperi em seu livro “Ecos do Futebol em Paulo Afonso e outros esportes – História e Memória” e lamentou muito que o grande desportista tenha partido antes do lançamento do livro que será até junho deste ano.

Há mais de 59 anos que Periperi veio morar em Paulo Afonso e aqui chegou “a convite da Chesf para cuidar da Seleção de Paulo Afonso. Colaborou muito tempo para o desporto da cidade.

Ingressou na empresa como escrevente, depois virou auxiliar de escritório, foi professor de educação física, auxiliar de enfermagem e se aposentou coordenando a equipe de mergulho da estatal.

Recebeu homenagens pelos relevantes serviços prestados a Paulo Afonso, notadamente ao futebol local, há muito tempo que recebeu das mãos do vereador Pedro Macário Neto, hoje presidente da Câmara Municipal de Paulo Afonso, o título de Cidadão de Paulo Afonso aprovado pela unanimidade dos vereadores daquele Poder Legislativo.

Sala das sessões, 01 de agosto de 2019.

**JEAN ROUBERT FÉLIX NETTO**

Vereador

ATESTO O RECEBIMENTO PROT. N° 1369
EM 05/ 08 DE 2019
Secretaria Administrativa